

Nova tecnologia de reconhecimento facial é instalada em Angra dos Reis

Sistema é integrado com Disque Denúncia, com pessoas procuradas e desaparecidas

Angra dos Reis fez o lançamento nesta terça-feira (30) do sistema municipal de reconhecimento facial, uma nova ferramenta tecnológica para fortalecer a segurança pública. Junto com a novidade, o município deu um passo pioneiro no país: a integração automática entre o banco de dados do Disque Denúncia, com fotos de pessoas procuradas e desaparecidas, e o sistema municipal de reconhecimento facial.

— O nosso objetivo, especialmente neste período em que recebemos grande número de visitantes, é garantir a segurança de todos com tecnologia, integração entre instituições e inteligência como estratégia de prevenção - afirmou o prefeito Cláudio Ferreti.

Antes, as imagens do Disque Denúncia eram usadas apenas em cartazes, sites e redes sociais. Agora, passam a ser incluídas em tempo real na base do sistema, podendo acionar alertas quando sensores de reconhecimento facial identificarem uma pessoa foragida ou desaparecida em pontos estratégicos do município.

Angra dos Reis foi o primeiro município do estado do Rio a firmar parceria com o Disque Denúncia e agora é o primeiro a integrar seus bancos de dados. Sem dúvida, uma ferramenta que potencializa a segurança de toda a população - destacou Renato Gonçalves de Almeida, presidente do Instituto MovRio e diretor do Disque Denúncia.



Município reforça a segurança em um dos períodos de maior movimento do ano

O sistema também está interligado ao Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) da Secretaria de Estado de Polícia Militar, que possui bases como Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP), DETRAN e Plataforma Cortex do Ministério da Justiça, possibilitando uma atuação mais rápida e ampla.

— Na prática, se uma pessoa for identificada pelas câmeras, o alerta dispara no Centro Integrado de Operações de Segurança

Pública (Ciosp) e as forças competentes são acionadas - explicou o secretário-executivo de Ordem Pública e Mobilidade Urbana, Fabrício Carraro.

Ajuda em busca por desaparecidos

Outro diferencial da tecnologia em Angra é a atualização customizada dos dados: desaparecimentos ou foragidos locais podem ser incluídos imediatamente no sistema, acelerando o tempo de resposta.

— O uso do reconhecimento facial segue protocolos rígidos de privacidade. O sistema não identifica cidadãos que não estejam em bases oficiais. Ele funciona como um alerta, e toda abordagem é sempre confirmada presencialmente por equipe treinada - reforçou o prefeito Ferreti.

Os resultados serão avaliados por indicadores como prisões realizadas, localização de desaparecidos e tempo de resposta, permitindo ajustes do sistema com transparéncia. Os equipamentos

foram instalados em áreas de maior circulação, nos acessos ao município e em pontos considerados sensíveis.

— Além da tecnologia, teremos mais de 200 policiais do 5º CPA e do 33º BPM reforçando a segurança, de Garatucia ao Parque Mambucaba. A Praia do Anil, que receberá as principais atrações das duas festas, terá atenção especial, com quatro torres de monitoramento. Estamos reforçando a segurança de todos - finalizou o secretário de Segurança Pública, Douglas Barbosa.

Garrafas e copos de vidro proibidos na Praia do Anil

Aliás, a prefeitura de Angra dos Reis proibiu a comercialização e a circulação de qualquer tipo de bebida em recipientes de vidro na Praia do Anil até o dia 07 de janeiro de 2026, entre 0h e 7h. A determinação está no decreto 14.525, publicado no Boletim Oficial do Município, nº 2.270, de 23 de dezembro de 2025.

A medida visa a segurança pública, a fim de prevenir cortes e acidentes com cacos de vidro em meio a grandes aglomerações. A norma vale para os bares, restaurantes, ambulantes e o público em geral, que não poderá circular com embalagens de vidro em caixas térmicas ou isopores.

Os estabelecimentos e ambulantes podem comercializar bebidas em recipientes de material alternativo, como plásti-



Medida visa prevenir cortes e acidentes com cacos de vidro

co, alumínio ou papelão, desde que em conformidade com as normas de segurança e higiene vigentes.

O decreto proíbe ainda o funcionamento de lanchonetes e congêneres situados na Praia do Anil, entre 3h e 7h, até o dia 7

de janeiro. A fiscalização é de responsabilidade da Prefeitura, com o apoio das forças de segurança pública. Quem descumprir as determinações está sujeito às penalidades previstas na legislação municipal, como multa e apreensão de mercadorias.

'Regulariza a Tempo' ganha homenagem

Em cerimônia no gabinete do prefeito Cláudio Ferreti, a prefeitura Angra dos Reis homenageou 21 servidores do Governo Municipal que atuaram no Programa Regulariza a Tempo (PRP). Durante a solenidade, que aconteceu na segunda-feira (29), o prefeito

destacou a importância do trabalho desenvolvido pelos envolvidos na iniciativa, que receberam, cada um, uma medalha de reconhecimento por ações em prol do município.

- O maior patrimônio que a Prefeitura de Angra tem são os seus servidores. Funcionários da Secretaria de Finanças e da Procuradoria fizeram um trabalho muito importante que foi o Plano de Recuperação Tributária. Houve muita dedicação por parte daqueles que trabalharam, com muita qualidade e respeito à população - destacou Ferreti.

O Programa Regulariza a Tempo ofereceu condições especiais para que pessoas físicas e jurídicas regularizassem débitos tributários e não tributários com o município, como IPTU e outras taxas municipais.

Além de possibilitar a quitação dos débitos, o programa promoveu o perdão de dívidas de até um salário-mínimo vigente em 2025, beneficiando 12.450 contribuintes e resultando em uma renúncia fiscal de aproximadamente R\$ 7,5 milhões.

Mesmo com a renúncia, o Regulariza a Tempo possibilitou a adesão de cerca de R\$ 60 milhões aos cofres públicos municipais, com R\$ 13 milhões já arrecadados. Foi o melhor resultado entre os programas de anistia realizados nos últimos anos.